

EXTENSÃO POPULAR: NOVAS POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

Adriano da Costa Pereira Barbosa¹, Camila Araújo Macedo Medeiros², Hosana Silmara Eleuterio Silva³, Renally Rayne Alves Arruda⁴, Luciana Cabral Figueiredo⁵

A formação em Fonoaudiologia e nas demais profissões da saúde vem sendo objeto de debate há algum tempo, pois visa a adequação de um modelo de atenção que tem como pressuposto a integralidade, humanização, promoção da saúde e troca de saberes. Todavia, a formação profissional atual ainda se caracteriza pela prática curativa e fragmentada. Em contraponto, tem-se a extensão popular universitária que promove uma aproximação com a comunidade e com as práticas integrais, coletivas e compromissadas socialmente, tornando-se uma importante ferramenta de reorientação profissional. A extensão popular é norteadada pela metodologia da Educação Popular, contribuindo para fortalecer o propósito emancipatório dos projetos universitários. O objetivo deste trabalho é compartilhar as vivências dos estudantes de Fonoaudiologia em uma comunidade do município de João Pessoa-Paraíba. Os cenários de práticas envolvem uma escola pública e uma Unidade de Saúde da Família (USF) de uma comunidade da periferia do município de João Pessoa-Paraíba. Nestes espaços, as ações da extensão são realizadas com usuários das USFs, alunos e professores da escola e familiares dos escolares. As atividades realizadas estão vinculadas ao projeto de extensão EDUPFONO, o qual se consolida como um projeto que busca unir a fonoaudiologia e a educação popular com o intuito de promover o protagonismo cidadão em parceria com a comunidade e reorientar as práticas de cuidado. As práticas realizadas subsidiam-se nos seguintes princípios da Política Nacional de Educação Popular em Saúde: amorosidade, problematização, construção compartilhada do conhecimento, emancipação e compromisso com a construção do Projeto Democrático Popular. As vivências ocorrem semanalmente e todos os sujeitos participantes se envolvem para buscar a melhoria da qualidade de vida da comunidade. Verificou-se a partir da atuação junto à comunidade uma aproximação com a realidade social, favorecendo a compreensão do processo saúde-doença e seus determinantes sociais, provocando uma reorientação no olhar para o ser humano. A troca de saberes, vivenciada em todos os momentos da atuação, permitiu perceber que o saber popular vai além do conhecimento dos tratamentos caseiros, mas contemplam

¹ Aluno do curso de Graduação em Fonoaudiologia, bolsista do projeto PROEXT 2015 – EDUPFONO, dr.adrianodacosta@hotmail.com

² Aluna do curso de Graduação em Fonoaudiologia, bolsista do projeto PROEXT 2015 – EDUPFONO, camila-medeiros.jp03@hotmail.com

³ Aluna do curso de Graduação em Fonoaudiologia, bolsista do projeto PROEXT 2015 – EDUPFONO, hosanasilmara@hotmail.com

⁴ Aluna do curso de Graduação em Fonoaudiologia, bolsista do projeto PROEXT 2015 – EDUPFONO, renally_rayne@hotmail.com

⁵ Professora do departamento de Fonoaudiologia, Coordenadora PROEXT 2015 – EDUPFONO, orientadora. lucianaacf@hotmail.com

a forma como àquelas pessoas lidam com seus problemas e fragilidades, ensinado meios de solidariedade e estratégias de enfrentamentos. Assim, a vivência na comunidade por meio da extensão popular possibilitou uma reflexão acerca da importância dessas ações, bem como do processo de mudança na formação profissional. Neste sentido, o projeto EDUPFONO tem proporcionado a construção de um profissional fonoaudiólogo crítico e reflexivo, promovendo a troca de saberes com a comunidade e proporcionando o desenvolvimento de competências necessárias à atuação profissional.

Palavras-chaves: Fonoaudiologia, Prática profissional, Participação Comunitária